

Phrynops geoffroanus (Schweigger, 1812) (Reptilia, Testudines, Chelidae) na Estação Ecológica de Pirapitinga, Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, MG

Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça¹, Vera Lúcia Ferreira Luz²

1) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio/Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios - RAN/Base Avançada Multifuncional do RAN em Lagoa Santa, MG (sonia.mendonca@icmbio.gov.br); 2) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio/Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios - RAN (vera.luz@icmbio.gov.br)

INTRODUÇÃO

A Estação Ecológica (ESEC) de Pirapitinga (Figura 1), criada em julho de 1987, localiza-se no reservatório da UHE de Três Marias, município de Morada Nova de Minas, MG (18°20'S/18°23'S; 45°17'W/45°20'W) e possui 1.090 ha de área ocupada por vegetação com várias fitofisionomias do Cerrado.

O presente projeto apresenta os resultados do inventário de cágados realizado na ESEC de Pirapitinga em março de 2012, com estudos sobre os aspectos básicos da biologia e preferência de habitat ao longo dos quase 27 km de margem da UC. Busca-se estudar aspectos básicos da biologia das espécies registradas, a fim de produzir informações que subsidiem futuras ações de conservação, bem como avaliar a efetividade da UC na proteção/conservação dos quelônios autóctones.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 30 covos (*funnel traps*), armados por dois dias em cada um dos 89 pontos de amostragem (Figuras 1 e 2), contemplando os diferentes microambientes encontrados ao redor da UC, que se transforma em ilha no período chuvoso. Todos os cágados capturados foram marcados com um corte sobre os escudos marginais e antes de serem soltos no mesmo local de captura realizou-se a morfometria. Foram também registrados o peso, sexo, número de escudos, anomalias e presença de ectoparasitas.

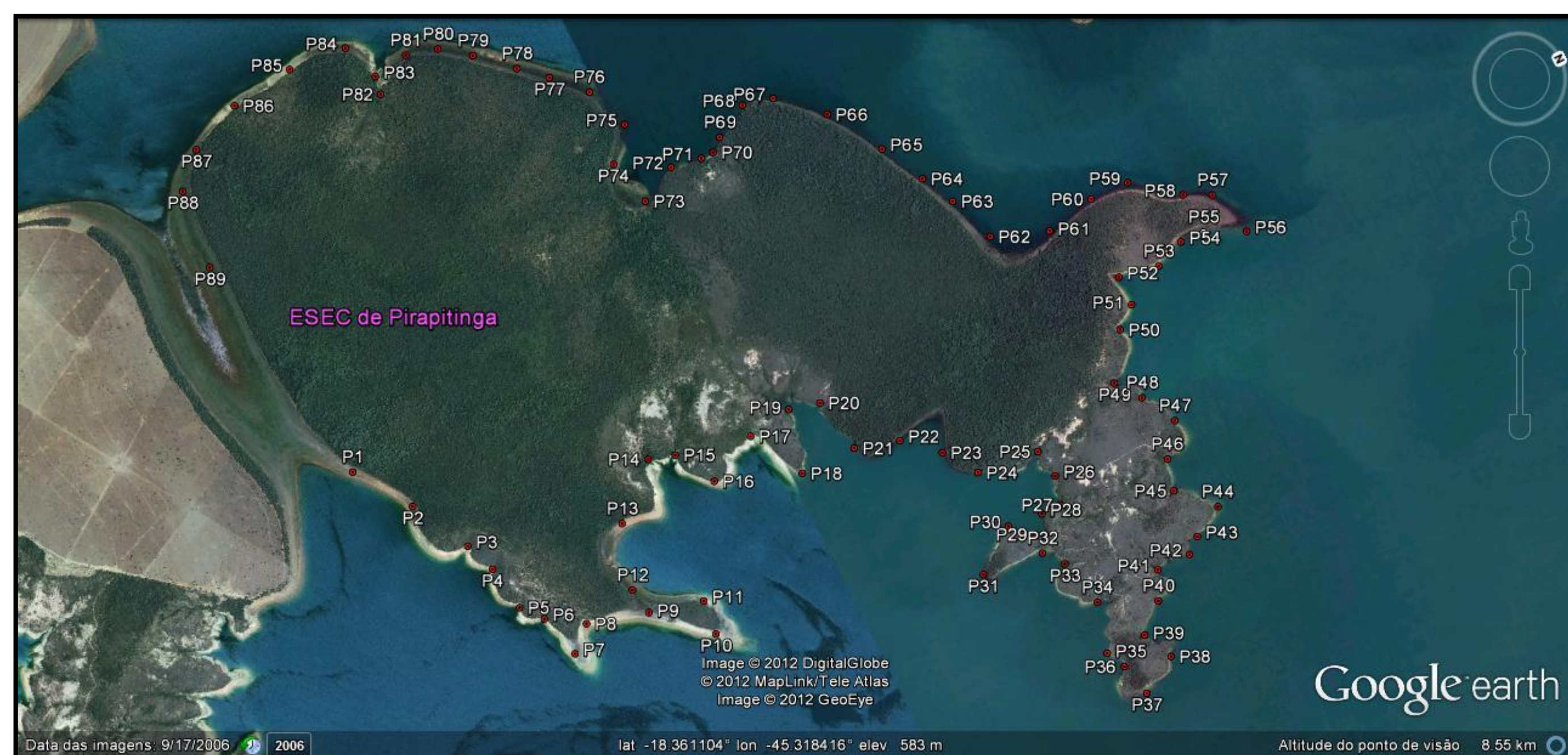


Figura 1 – Estação Ecológica de Pirapitinga com destaque para os pontos amostrados.



Figura 2 – Locais amostrados e modelo de covo (*funnel trap*) utilizado na captura dos cágados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A única espécie capturada foi *Phrynops geoffroanus* (Figura 3). Foram capturados 20 espécimes em 16% dos pontos amostrados, sendo 45% fêmeas e 40% machos. A razão sexual apresentada foi de 1,1:1, desviada para fêmeas. A estatística descritiva das fêmeas e machos encontra-se nas tabela 1.

O estudo desenvolveu-se somente às margens da Unidade de Conservação (UC), por não haver corpos hídricos em seu interior, e as saídas de grotas (Pontos 20, 41, 46 e 49) foram os locais com maior frequência de espécimes capturados (N=8). As grotas, localizadas na foz de riachos intermitentes apresentam água bem limpa, vegetação submersa e nas margens, além de troncos e galhos carregados durante as chuvas, que proporcionam sombreamento ao local.



Figura 3 – Exemplares de *Phrynops geoffroanus* capturados em 2012 na ESEC de Pirapitinga, MG.

Tabela 1 – Estatística descritiva das fêmeas (F) e machos (M) de *P. geoffroanus* capturados na ESEC de Pirapitinga, sendo: CMC = Comprimento linear máximo da carapaça; LMC = Largura linear máxima da carapaça; CMP = Comprimento máximo do plastrão; LMP = Largura máxima do plastrão.

	CMC (mm)		LMC (mm)		CMP (mm)		LMP (mm)		Altura (mm)		Massa (g)	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Média	238,6	246,1	174,2	177,1	202,3	212,3	108,1	108,2	67,6	65,5	1425,1	1322,5
Mínimo	175,7	226,0	140,8	163,2	155,8	192,4	83,4	100,2	53,3	59,3	640,0	1100,0
Máximo	276,0	271,0	203,2	197,4	241,0	238,0	129,5	118,7	79,0	76,0	2220,0	1820,0
Desvio Padrão	32,3	18,2	21,3	11,9	29,1	17,6	15,0	6,9	9,8	6,1	599,9	304,9
N	9	8	9	8	9	8	9	8	9	8	9	8

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A captura de apenas uma espécie de cágado na ESEC de Pirapitinga, das quatro de provável ocorrência para a região, pode ser explicada pelo tipo de ambiente que se instalou após o represamento do rio São Francisco, uma vez que grandes reservatórios provocam grandes mudanças nos ecossistemas naturais. Esse resultado corrobora os relatos dos gestores e funcionários da UC e dos pescadores locais, que afirmam só visualizar essa espécie nessa área de estudo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos gestores e funcionários da ESEC de Pirapitinga, em especial ao chefe da UC, Sr. Albino Batista Gomes, e Leo “Raposa” Nascimento pelo auxílio prestado em todos os momentos da campanha e pelo suporte financeiro.